

Neste número iniciam-se os trabalhos do novo Conselho Editorial da revista *Em tempo de Histórias*, com o compromisso de dar continuidade ao trabalho dos colegas que nos antecederam e, ao mesmo tempo, enfrentar novos desafios. Esperamos contribuir para reafirmar a importância da escrita da História na sociedade contemporânea.

Neste número, apresentamos uma homenagem a nosso colega, Marcus Vinícius de Macedo Cysneiros, compondo um dossiê com três artigos de sua autoria. A imagem da Capa simboliza a tragédia ocorrida em janeiro de 2010 no Haiti, em que Marcus Vinícius faleceu deixando saudades a seus amigos e familiares. Marcus era doutorando do Programa de Pós-Graduação em História Cultural da UnB, e a publicação de seus artigos nessa revista é um pequeno reconhecimento por seu trabalho no Haiti pela ONU, e por sua contribuição a pesquisa histórica. Com os artigos “A Questão Mourisca”, “Os Malês e seus escritos sagrados” e “Da palavra ao objeto: relato de viajantes como fontes”, o autor aborda temas referentes à cultura islâmica, incitando outros pesquisadores a recorrerem ao objeto dedicado em suas pesquisas.

Os demais artigos do número focalizam temáticas variadas. Em “1964: O discurso nacionalista e a luta pelas reformas de base no interior da Bahia”, Soanne Cristino Almeida dos Santos analisa os discursos nacionalistas, táticas e estratégias empreendidas em prol das reformas de base em municípios do interior da Bahia, utilizando documentos variados. Analisar a prática utilizada pelos juízes de órfãos de Porto Alegre quando se tratava de se tutelar um menor é o objetivo de José Carlos da Silva Cardozo em “Na fronteira da família: entre a lei e a moral”. A preocupação de Vitor Marcos Gregório no artigo “A província do Amazonas e o sistema representativo no Brasil Imperial: os debates de 1843” são as discussões dos parlamentares a respeito da criação da província do Amazonas, fazendo uso dos anais da Câmara dos Deputados.

Apresentamos duas resenhas que buscam proporcionar aos leitores contribuições para a produção historiográfica do Brasil. João Leonel da Rosa Pantoja realiza uma apreciação do livro “Partido político ou bode expiatório. Um estudo sobre a Aliança Renovadora Nacional (ARENA), 1965-1979” de Lúcia Grinberg. Nesta obra a autora questiona: serão verdades todas as generalizações que atualmente se fazem sobre a ARENA? Como tais generalizações

se construíram? A quais propósitos serviram? E qual a importância de criticá-las para uma nova visão sobre o período da ditadura militar? Rafael Hansen Quinsani analisa a obra de Charles Sidarta Machado Domingos, “O Brasil e a URSS na Guerra Fria. A Política Externa Independente na imprensa gaúcha.”, produto da dissertação desenvolvida pelo autor no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e defendida em 2009.

Terminamos este número com a análise e transcrição de um documento. Trata-se de uma mensagem enviada por um imigrante italiano ao engenheiro-chefe da Comissão Construtora da Nova Capital sobre arbitrariedades nas desapropriações do Curral Del Rei, local escolhido para abrigar a nova capital de Minas Gerais.

Aproveitem a leitura!

Ana Carrollina Gutierrez Pompeu
Fabiany Glaura Alencar e Barbosa

Editoras